

---

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

**FRANCIELLE RODRIGUES DE MORAIS**

**KAREN SAMILY DOS SANTOS**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO EDUCADORES EM PRIMEIROS  
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR:  
CONDUTA DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DIANTE DAS  
EMERGÊNCIAS**

**FRANCIELLE RODRIGUES DE MORAIS**  
**KAREN SAMILY DOS SANTOS**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO EDUCADORES EM PRIMEIROS  
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR:  
CONDUTA DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DIANTE DAS  
EMERGÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Thayse Mitiko Akamatsu

Jales  
2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Dados da Catalogação na Publicação Internacional (CIP)  
Felipe Leonardo Hernandez CRB8/8506.

M825a Morais, Francielle Rodrigues de.

A atuação da enfermagem como educadores em primeiros socorros no ambiente escolar: conduta dos professores e funcionários diante das emergências / Francielle Rodrigues de Morais; Karen Samily dos Santos. – Jales: 2021.  
25 f., il.

Orientadora: Profa. Thayse Mitiko Akamatsu.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Enfermagem) –  
Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, Jales, 2021.

1. Primeiros socorros. 2. Ambiente escolar. 3. Emergências.  
I. Akamatsu, Thayse Mitiko. II. Etec Dr. José Luiz Viana  
Coutinho. III. Título.

CDD: 616.0252

**FRANCIELLE RODRIGUES DE MORAIS**

**KAREN SAMILY DOS SANTOS**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO EDUCADORES EM PRIMEIROS  
SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR:  
CONDUTA DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DIANTE DAS  
EMERGÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Thayse Mitiko Akamatsu

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Thayse Mitiko Akamatsu  
Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho

---

Prof.  
Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho

---

Prof.  
Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho

Jales, 10 de dezembro de 2021.

Dedicamos a Deus, nossos familiares e professores, pois através dos estudos podemos chegar onde nosso coração deseja, aliás o conhecimento é o segredo de um futuro brilhante.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus por nos ajudar durante a nossa trajetória no curso Técnico em Enfermagem.

Aos nossos familiares por nos apoiar, encorajar e não deixar a gente desistir dos nossos sonhos durante esse momento difícil de pandemia.

Agradecemos aos nossos professores por nos tornar profissionais que não cuida apenas da doença, mas sim da pessoa em si, tratando todos de forma igual e respeitando o próximo.

A Enfermagem é uma arte, e para realiza-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor, pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes, poder-se dizer, a mais bela das artes.

(Florence Nightingale)

## RESUMO

Durante a infância e juventude as crianças são mais suscetíveis a acidentes, podendo ocorrer também no ambiente escolar, dito isso percebe-se a necessidade da implementação de primeiros socorros no âmbito escolar. Este trabalho tem o principal objetivo de analisar o grau de conhecimento dos professores e funcionários das escolas quanto a abordagem das noções básicas de Primeiros Socorros. No decorrer do trabalho foi elaborado um Seminário no qual foi apresentado na Escola Estadual de Pontalinda - SP – Zélia de Lourdes Zacarrelly Lopes com o intuito de informar os profissionais da educação e os funcionários sobre a importância da implementação de Primeiros Socorros no âmbito escolar para auxiliar durante uma situação de Urgência e Emergência. Por conseguinte, os professores e funcionários observaram a importância da implementação de Primeiros Socorros e sua capacitação na área. Portanto, os professores e funcionários compreenderam melhor a definição de primeiros socorros, sendo os primeiros cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente ao indivíduo, vítimas de incidentes ou mal súbitos, colocando em risco a vida do cidadão.

**Palavras-chave:** Ambiente escolar. Primeiros socorros. Urgência e emergência. Capacitação em primeiros socorros.

## ABSTRACT

During childhood and youth, children are more susceptible to accidents, which can also occur in the school environment, he said, in order to realize the need to implement first aid in the school environment. This work has the main objective of analyzing the level of knowledge of teachers and school employees regarding the approach of the basic notions of First Aid. Zélia de Lourdes Zacarrelí Lopes with the aim of informing education professionals and employees about the importance of implementing First Aid in the school environment to help during an Emergency and Emergency situation. Therefore, teachers and staff noted the importance of implementing First Aid and training in the area. Therefore, teachers and staff better understood the definition of first aid, being the first immediate care that must be provided quickly to the individual, caused by sudden incidents or illness, putting the citizen's life at risk.

**Keywords:** School environment. First aid. Urgency and emergency. Training in first aid.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Graus de uma queimadura.....	19
<b>Figura 2</b> – Técnica correta de se proceder após a crise.....	19
<b>Figura 3</b> – Manobra de Heimlich em adultos .....	20
<b>Figura 4</b> – Manobra de Heimlich em crianças .....	20
<b>Figura 5</b> – Técnica correta em caso de desmaio.....	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	12
2.1	OBJETIVO GERAL .....	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	13
<b>4</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	14
4.1	CONCEITO DE PRIMEIROS SOCORROS .....	14
4.2	FATORES DE RISCOS/DOENÇAS QUE SÃO MAIS SUSCETÍVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR .....	15
4.3	IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR PELOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS FRENTE AS EMERGÊNCIAS .....	16
4.4	AS AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR..	17
4.5	AS FORMAS CORRETAS DE CADA PROCEDIMENTO DOS PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR.....	18
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO E RESULTADO</b> .....	22
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	23
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	24

## 1 INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros (PS) são os primeiros atendimentos prestados as vítimas de acidentes, sendo assim é de extrema importância obter conhecimentos sobre como deve-se agir diante do acontecimento. Ademais, cada incidente deve ser tratado de uma forma e para isso é necessário que haja um conhecimento sobre o assunto. Entretanto, a população ainda se baseia muito no conhecimento empírico e acaba deixando de lado o conhecimento científico, podendo assim interferir no tratamento.

Além do mais, as crianças e adolescentes passam grande parte de suas vidas estudando, por conta disso elas estão propensas a sofrerem acidentes dentro do ambiente escolar, e os profissionais de educação muitas vezes, não estão aptos para realizarem as primeiras assistências e acabam entrando em choque ou desespero, prejudicando assim o atendimento. Outrossim, muitas escolas não disponibilizam kits de Primeiros Socorros, dificultando o atendimento a vítima do incidente.

Deste modo, pode-se observar a importância da escola, juntamente com os profissionais de saúde, estarem realizando palestras e capacitação sobre os primeiros socorros para todos os funcionários e estudantes, assim diante de uma emergência o atendimento seria mais rápido e preciso, com ausência de estresse de ambas as partes.

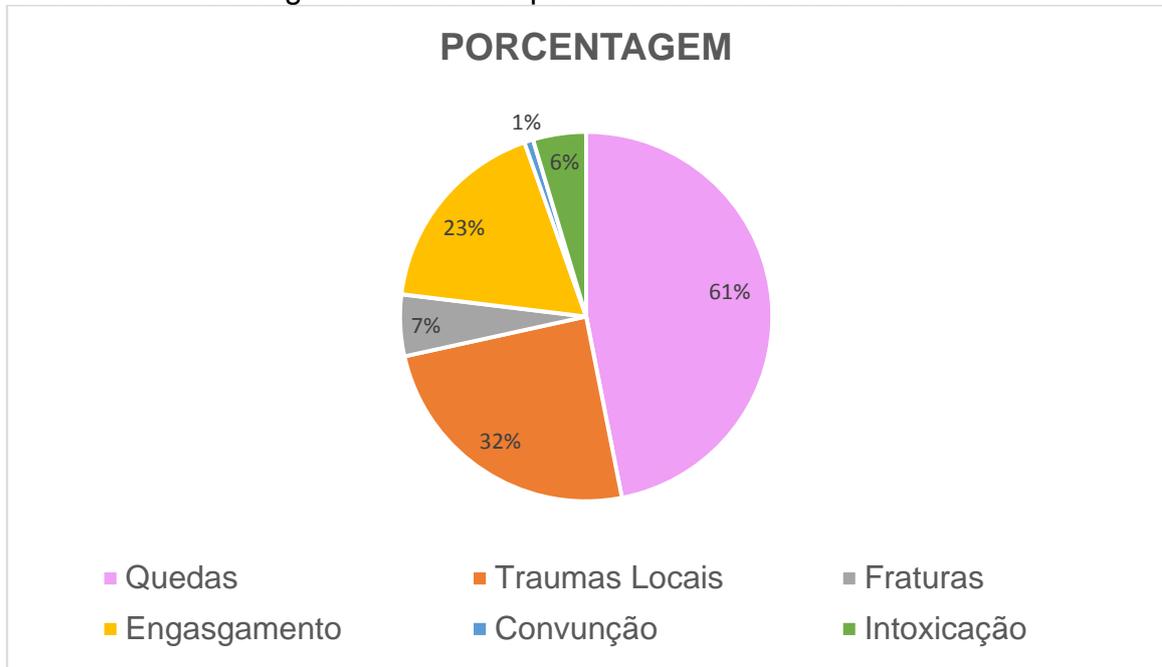
Outrossim, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente foi decretado a Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, na onde o Artigo 7º ressalta que:

“Art. 7º A criança e ao adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência” (BRASIL, 1990).

Assim, é dever do Estado, da sociedade e da família assegurar a integridade física, moral, psicológica e social das crianças e adolescentes, logo observar-se a relevância do âmbito escolar obter cursos preparatórios sobre P.S. para os profissionais da educação junto com os funcionários, realizando assim simulações realísticas de situações de urgências e emergências mais recorrentes no ambiente, preparando assim todos os profissionais para tal situação, ademais é de suma importância a implementação de Kits de P.S. nas escolas priorizando um bom atendimento.

Desta forma estudos mostram quais são os acidentes mais recorrentes nos setores escolares:

**Gráfico 1 – Contingências mais frequentes no ambiente escolar**



Fonte: Elaborado pelos autores.

A escolha desse tema se deu por conta da atual conjuntura presente no país, e na necessidade de haver melhorias no ambiente escolar em relação à Primeiros Socorros. Além disso, o ambiente escolar é um espaço frequentado por muitos cidadãos, e perigos podem estar escondidos e despercebidos aos olhos das pessoas alheias a questão de segurança, podendo causar incidentes de pequeno grau até mais complexos. Portanto, tem uma grande magnitude que o corpo educacional possua conhecimentos de P.S., sucedendo um atendimento com as técnicas corretas e agindo de maneira tranquila a fim de evitar estresse por parte da vítima.

Por fim, o objetivo geral é abranger conhecimentos dos colaboradores no ambiente escolar, para fazer com que possam ter um conhecimento nas noções básicas de Primeiros Socorros.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o grau de conhecimento dos professores e funcionários das escolas quanto a abordagem das noções básicas de primeiros socorros.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir conceito de primeiros socorros;
- Apresentar os fatores de riscos/doenças que são mais suscetíveis no ambiente escolar;
- Compreender a importância do conhecimento das noções básicas de primeiros socorros no ambiente escolar pelos professores e funcionários frente as emergências;
- Definir as ações de enfermagem para a disseminação dos conhecimentos em primeiros socorros no âmbito escolar;
- Descrever as formas corretas de cada procedimento dos primeiros socorros no âmbito escolar;
- Elaborar seminário sobre os primeiros socorros para professores e funcionários.

### 3 METODOLOGIA

O trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre o tema: A atuação da enfermagem como educadores em primeiros socorros no ambiente escolar: Conduta dos Professores e Funcionários Diante das Emergências, das alunas do 4º módulo do curso técnico em enfermagem da Escola Técnica Estadual Doutor José Luiz Viana Coutinho município de Jales – SP, formado por 2 integrantes.

Para a elaboração do tema foi utilizado pesquisas de artigos no google acadêmico, Ministério da Saúde, coleta de dados no site da Scielo, coleta de informações jurídicas na Presidência da República Secretária-geral. As pesquisas foram feitas com o intuito de analisar o grau de conhecimento dos professores e funcionários das escolas quanto a abordagem das noções básicas de primeiros socorros. Sendo um estudo descritivo e qualitativo.

Após o estudo observou-se a importância na atualidade devido ao fato de muitos professores e funcionários não terem conhecimentos necessários de P.S. no ambiente escolar, gerando situações de estresse de ambas as partes entre o socorrista e a vítima.

Foi exercido um Seminário com o apoio do material em PowerPoint para a elaboração do Projeto de TCC, posteriormente a apresentação do mesmo para a professora orientadora, foram realizadas correções no Seminário. Logo depois, foi apresentado na Escola Estadual de Pontalinda - SP – Zélia de Lourdes Zacarrelly Lopes, para os Professores e Funcionários.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 CONCEITO DE PRIMEIROS SOCORROS

Primeiros socorros são o atendimento imediato a pessoa que está ferida e correndo risco de vida, referindo-se como os procedimentos, de urgência classificados como pré-hospitalares, prestados a vítima que sofreu algum tipo de acidente e devem ser realizados por indivíduos preparados, com noções básicas sobre as teorias e práticas em P.S. (SANTOS, 2003). Também se resume como todo e qualquer tipo de atendimento emergencial, abrangendo os limites da Prudência, ou seja, um suporte extra-hospitalar realizado com rapidez e segurança por pessoas habilitadas (GARCIA, 2003).

#### Quadro 1 – Historiografia dos primeiros socorros

<b>Conceito:</b> Os primeiros socorros são procedimentos usados para preservar as vidas que estão sob risco em condições de urgência e emergência.	
<b>1859</b>	Segundo a obra de NOVAES & NOVAES (1994), os procedimentos adotados nos primeiros socorros surgiram com o suíço Jean Henry Dunant, no ano de 1859, projeto apoiado pelo imperador francês Napoleão III, e tinha o intuito de instruir pessoas das comunidades locais, principalmente aquelas que viviam em estado de guerra.
<b>1863</b>	Em 1863 Dunant, Gustave Moynler e o General Gulllaume-Henri dufour junto com os médicos Louis appla e Théodore Maunolr, criaram um “comitê internacional de secours aux blesses” (comitê Internacional de socorro aos feridos).
<b>1864</b>	No ano seguinte (1864), foi reconhecido, e com isso o nome do comitê passou a ser “comitê Internacional da cruz vermelha” ou (cruz vermelha), e com isso as ações de Dunant lhe renderam o prêmio Nobel da paz em 1901.
Daí em diante as técnicas de primeiros socorros é fundamental e muito importante para a vida humana. Lembrando que os primeiros socorros podem ser feitos por qualquer pessoa, mas que tenha uma noção do que está fazendo.	

Fonte: Elaborado pelos autores.

É essencial ações e atitudes que deixa a vítima com uma condição melhor possível até que chegue a equipe de saúde. O socorrista deve saber analisar e classificar a situação do acidente solicitar ajuda de forma razoável, centrada e sem

desesperos, qualificando a intensidade do risco de morte em que a vítima se encontra (CARDOSO, 2003). Nesse âmbito, a intervenção educativa para o PS são o ponto de partida para o atendimento na prevenção de complicações após os acidentes e a preservação de vidas (DELIBERATO, 2002). É relevante que a comunidade escolar possua conhecimento e atendimento de P.S., visando à elaboração de estratégias de prevenção e ao atendimento de acidente dentro da escola, o que toma esses profissionais aptos para identificar a gravidade das ocorrências e conectar o serviço especializado agindo com calma, rapidez e eficácia (FIOCUC et al., 2008).

Outrossim de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), artigo 7º, as crianças e os adolescente possuem direitos a proteção a vida e à saúde, diante disso pode-se notar a importância dos professores obter uma capacitação em P.S., além do mais, diante de uma situação de emergência o responsável legal na sala de aula está sujeito a estresses por ser ele que deve prestar os primeiros atendimentos, podendo assim o estresse aumentar ao não saber realizar os primeiros socorros (BRASIL, 1990).

Com base nesse estudo observa-se a necessidade do conhecimento científico em Primeiros Socorros para um melhor atendimento e acolhimento ao aluno naquele momento de estresse e risco de vida.

#### 4.2 FATORES DE RISCOS/DOENÇAS QUE SÃO MAIS SUSCETÍVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Atualmente o percentual de crianças no Brasil é de 17%, e cerca de 98% são alfabetizadas (IBGE, 2018), outrossim, 69,7% das lesões em crianças são ocasionadas no gênero masculino, isto ocorre pelo fato do sexo masculino agir de forma mais arriscada (GOMES et al., 2010).

Além disto, durante o período em que as crianças e adolescentes permanecem na escola o grupo estudantil deve cuidar e promover saúde aos estudantes, desenvolvendo desta maneira ações que previnam doenças e fortaleçam os fatores de prevenção.

Conti e Zanatta (2014) realizaram uma pesquisa no município de Umuarama nas cinco maiores escolas com o intuito de discutir onde possui a maior probabilidade de acidentes no ambiente escolar, para chegar em uma resposta os pesquisadores entrevistaram 85 pessoas, que por fim chegaram à conclusão de que as 08 maiores

causas de acidentes no âmbito escolar ocorrem em: escadas 23%, rampas 10%, pisos irregulares e escorregadios 10%, rede elétrica 10%, comportamentos dos alunos 10%, canaletas sem proteção 8%, central de gás irregular 7%, aulas de educação física na quadra de esporte 4%.

Evidenciando através dos dados apresentados a necessidade da capacitação dos profissionais da educação com a finalidade de prevenir e auxiliar em situação de urgência e emergência.

#### 4.3 IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR PELOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS FRENTE AS EMERGÊNCIAS

Os primeiros socorros consistem nos primeiros atendimentos prestados as pessoas, vítimas de acidentes ou mal súbitos, ademais, esses atendimentos vão desde ligar para a emergência até realizar as manobras de primeiros socorros, desta forma pode ser realizado por qualquer indivíduo. Além disto, a maior parte da vida de um adolescente e de uma criança é passada na escola, à vista disso, está suscita a maiores riscos de acidentes. Por isso a importância de professores e funcionários realizarem capacitação em primeiros socorros, pois eles sendo a autoridade na sala de aula, deve assim realizar os primeiros atendimentos (CARDOSO, 2003).

Calandrim et al. (2017) realizaram uma pesquisa de campo afim de avaliar os conhecimentos dos profissionais da educação em P.S., com um teste de 10 questões objetivas e cada questão avaliou um conteúdo específico de primeiros socorros, aplicaram esse teste antes e após uma capacitação e foi evidente o grande número de acertos e segurança após os estudos disponibilizados.

Com isso demonstra-se como é importante a realização de uma capacitação, visto que através de estudos pode-se perceber que os professores ao ter um estudo mais detalhado sobre P.S. agiram de forma correta em uma situação de emergência, mantendo a calma e visualizando o grau da emergência para assim agir corretamente de acordo com a necessidade.

Diante da necessidade de implementar P.S. nas escolas foi decretado a Lei N° 13.722, de 4 de outubro de 2018:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros (BRASIL, 2018).

Essa lei foi implementada devido ao caso do aluno Lucas de 10 anos que durante um passeio com a escola perdeu a vida, entretanto, essa fatalidade poderia ter sido evitada caso os professores soubessem Primeiros Socorros. Desta maneira, percebe-se a importância de os profissionais da educação possuírem noções de P.S.

Portanto, por meio desta Lei se tornou obrigatório a implementação de Primeiros Socorros no ambiente escolar e a capacitação dos professores e funcionários.

#### 4.4 AS AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

A enfermagem tem o papel essencial para promover uma qualidade de vida melhor no ambiente escolar, observa-se que o profissional de enfermagem relacionado a promoção em saúde no Âmbito escolar é essencial para a formação crítico, reflexiva do cidadão e o cuidado de si. Assim, o enfermeiro escolar é colocado como desencadeador das ações em saúde, proporcionando a criação de espaços de educação em saúde na escola ressaltando os princípios norteadores da promoção e seus valores éticos como: a vida, a solidariedade, a equidade e a cidadania e uma série de estratégias que visam concretizar a cooperação e as parcerias (RASCHE; SANTOS, 2013).

Sendo assim, vale ressaltar que a enfermagem na escola é primordial para o processo de promoção da saúde do escolar através de discussões com toda a comunidade, atividades de educação em saúde, estimulação de debates técnicos e da apresentação de sua perspectiva em relação aos processos de saúde e doença nos escolares. Este torna-se responsável pelo cuidado e observação da rotina e do ambiente escolar, atentando para os problemas encontrados e suas possíveis soluções (RASCHE; SANTOS, 2013).

O ambiente escolar sempre acontece alguns episódios de acidentes, com caso de urgência e emergência sendo assim é necessário que a escola esteja preparada para enfrentar situações de primeiros socorros, sendo de extrema

necessidade haver um kit de primeiros socorros para ser utilizado no momento. Ademais, um Kit de Primeiros Socorro poderá ajudar os profissionais da escola, no atendimento de uma emergência como queda, trauma dental, ferimentos, queimadura etc.

No Kit de primeiros socorros deve conter materiais simples como gaze, soro fisiológico, fita adesiva, compressa, micropore, tesoura, esparadrapo, bolsa termogel, luva de látex, atadura de crepe, band-aid de formatos variados, água oxigenada, álcool 70%, algodão e cotonetes.

Entretanto, deve-se evitar utilizar pomadas, spray antissépticos, ou outros produtos no ambiente escolar, mesmo que as crianças e adolescentes já façam uso destes medicamentos, pois pode haver o risco da criança ou adolescente sofrer uma alergia.

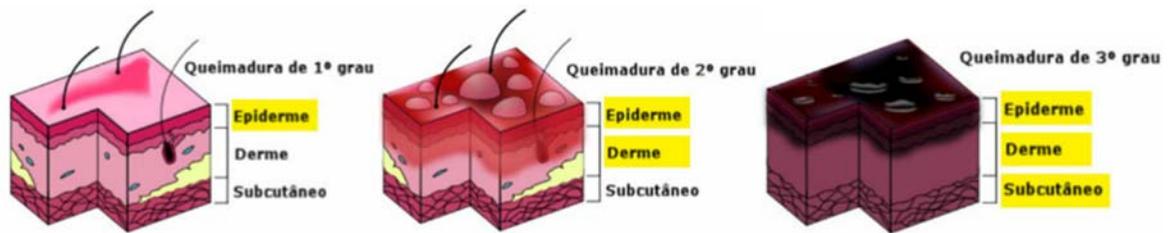
#### 4.5 AS FORMAS CORRETAS DE CADA PROCEDIMENTO DOS PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

Situações de urgências e emergências são mais frequentes durante a infância até a adolescência, devido ao fato de nestas fases o ser humano estar passando por mudanças no corpo, deixando-os mais agitados e curiosos para conhecer o mundo, por conseguinte auxiliando no decorrer de acidentes. Por isso, é de suma importância que todos os profissionais da educação saibam lidar com estas situações de urgências e emergências e se capacitam.

- Intoxicação: pode ocorrer por conta da exposição a substâncias químicas tóxicas para o organismo, dessa maneira entende-se como uma forma de envenenamento. Sendo assim, pode ocasionar reações locais, como vermelhidão e dor na pele, ou mais complexas como: vômito, febre, convulsões, suor intenso, coma e até risco de morte. Em casos de intoxicações é recomendado deixar a vítima em repouso, não estimular o vômito e acionar a emergência rapidamente através do 192.

- Queimaduras: são divididas em três etapas, primeiro grau, segundo grau e terceiro grau, essas classificações é de acordo com os danos, só é classificado primeiro grau quando a camada mais externa da pele é atingida, conhecida como (epiderme), segundo grau é conhecido como (epiderme e derme) quando as duas são afetadas, a de terceiro grau afeta o tecido abaixo da pele. Se porventura acontecer uma queimadura mais grave é necessário chamar o Samu 192 imediatamente.

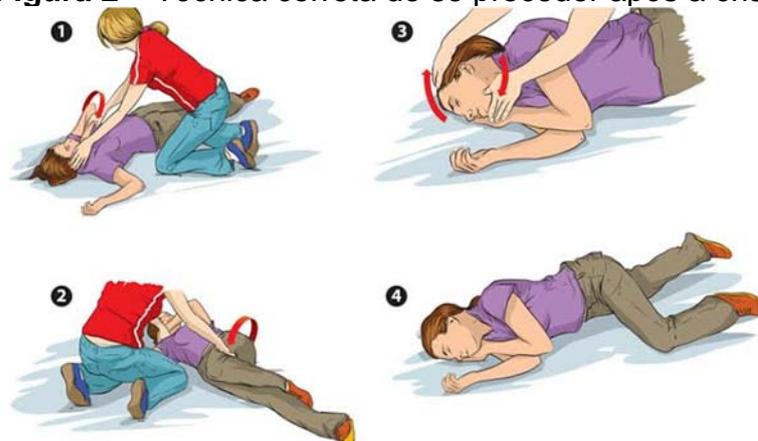
**Figura 1 – Graus de uma queimadura**



Fonte: PINHEIRO, 2021.

- **Convulsão:** são crises epiléticas que acomete o sistema motor do indivíduo. Nessa situação, é comum os enlevos do corpo, fazendo com que tenha, salivação abundante, perda de consciência, palidez e lábios azulados. Acaso presenciar uma convulsão, certos cuidados podem ser tomados com a vítima, primeiramente é necessário afastar do local, todos os objetos que possam machucá-la, fazendo-se importante posicionar a vítima de lado, afrouxar suas roupas e retirar objetos como relógios e pulseiras. Feito isso chamar o serviço de emergência.

**Figura 2 – Técnica correta de se proceder após a crise**



Fonte: EMERCOR, 2021.

- **Engasgamento:** em casos de engasgo deve-se realizar a Manobra de Heimlich, que possui como princípio realizar uma pressão na região do epigástrico, localizada abaixo do fim do esterno. A manobra em adultos e crianças maiores de 1 ano deve ser realizada da seguinte forma: Primeiro devesse abraçar a pessoa engasgada pelo abdômen, se o engasgado for adulto, a pessoa precisa posicionar-se atrás da pessoa ainda consciente como pode se observar na Figura 3, no caso de crianças, posicionar-se atrás mas de joelhos, como demonstrado na Figura 4, por detrás da vítima coloque uma das mãos sobre a região do epigástrico e com a outra

mão deve-se comprimir a primeira mão, ao mesmo tempo que empurra a região de dentro e para cima, como que se estivesse levantando o indivíduo, por fim, a manobra precisa ser realizada até que a vítima elimine o objeto que está causando a obstrução.

**Figura 3** – Manobra de Heimlich em adultos



Fonte: SANTOS, 2021.

**Figura 4** – Manobra de Heimlich em crianças



Fonte: MEDICAL EXPO, 2021.

- Desmaio: em caso de desmaio deve-se deitar a pessoa e elevar seus membros inferiores, por conseguinte o recomendado é afrouxar as vestimentas da vítima e colocá-la em local arejado. Uma das formas de se prevenir o desmaio é colocar o indivíduo sentado com a cabeça entre as pernas ou deitá-lo. Na figura 5, está demonstrando a forma em caso de desmaio.

**Figura 5** – Técnica correta em caso de desmaio



Fonte: SANTOS, 2021.

- Traumas: são lesões que geram traumatismo, podendo ocasionar um simples corte com escoriação ou ser de aspecto mais violento como politraumatismo com maiores complicações. Em primeiro lugar o socorrista deve evitar tocar no trauma diretamente com as mãos, a fim de evitar contaminação, devido ao fato da pele estar dilacerada o ferimento pode infeccionar e inflamar rapidamente. Por conseguinte, é necessário chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 imediatamente.

Posto isso, o Mapa de Risco foi elaborado pela Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPA no ano de 1944, com o intuito de diminuir os níveis de acidentes no trabalho, o mapa consiste na elaboração de um mapeamento do local de trabalho destacando as áreas que possui mais riscos ambientais, como: Agentes Químicos, Agentes Físicos, Agentes Biológicos, Agentes Ergonômicos e Agentes Mecânicos, e é realizado anualmente.

À vista disso, seria viável possuir esse método no ambiente escolar, com o intuito de atenuar os imprevistos, por isso foi criado um projeto pelo Governo do Estado de São Paulo, de Lei 602 de 2004 autorizando a criação da CIPA, no âmbito da Secretaria Estadual de Educação (SÃO PAULO, 2004 apud NASCIMENTO et al., 2019). Dessarte, Nascimento et al. (2019), foi realizado um projeto pedagógico da elaboração do Mapa de Risco entre os professores e alunos, e após o termino da pesquisa percebeu-se que a proposta foi interessante e ajudou todos os indivíduos a terem uma noção mais nítida de perigo, e a conciliação da pedagogia e a CIPA auxiliou na aproximação dos alunos, professores, funcionários e no processo de aprendizagem.

## 5 DISCUSSÃO E RESULTADO

Foi elaborado um Seminário afim de obter uma melhor apresentação, e o público-alvo do projeto foi os professores e funcionários da Escola Estadual – Zélia de Lourdes Zacarrelly Lopes, ademais o objetivo do trabalho é analisar o grau de conhecimento dos professores e funcionários das escolas quanto a abordagem das noções básicas de primeiros socorros.

Foi escolhido um Seminário para apresentar o trabalho com o intuito de realizar uma aula, explicativa e de maior compreensão e comunicação entre ambas as partes dos palestrantes e da plateia. No conteúdo do Seminário foi colocado mais ênfase durante a apresentação nas técnicas corretas de cada procedimento de primeiros socorros, sendo eles: Intoxicação, Queimaduras, Convulsão, Engasgamento, Desmaio e Traumas.

No decorrer da elaboração do projeto as reuniões entre as integrantes foram realizadas presencialmente. Por fim, durante a apresentação foi sanado todas as dúvidas expostas, e mostrado a técnica correta de cada procedimento de urgência e emergência mais recorrentes no âmbito escolar.

Deste modo, o seminário foi de suma importância, pois visou esclarecer todas as dúvidas expostas durante a apresentação, e o público-alvo se demonstrou interessado e grato pelos conhecimentos que foram divididos com eles.

## **6 CONCLUSÃO**

Através de pesquisas científicas foram coletados dados sobre a atuação da enfermagem como educadores em Primeiros Socorros no ambiente escolar, afim de ressaltar a importância da capacitação dos profissionais da educação, com o objetivo de que os professores e funcionários saibam agir de forma correta em uma situação de emergência.

Outrossim, o projeto do TCC foi elaborado de forma didática com o propósito de transmitir a mensagem desejada com clareza, mostrando as técnicas corretas de cada procedimento de primeiros socorros. Por fim, o propósito desejado foi alcançado visto que o público-alvo se demonstrou interessado em se capacitar e constatou a relevância do conhecimento em P.S. em situações de urgência e emergência.

Dessarte conclui-se que os objetivos expostos no decorrer do trabalho foram esclarecidos e sanados, devido ao fato de ter mostrado a importância e eficiência em se saber os primeiros socorros, auxiliando assim no aumento de profissionais da educação se capacitando em Primeiros Socorros.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm). Acesso em: 24 nov. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 24 nov. 2021.
- CALANDRIM, L. F. *et al.* Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 18, n. 3, p. 292-299, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3240/324053754002/html/>. Acesso em: 24 nov. 2021.
- CARDOSO, T. A. O. **Manual de primeiros socorros.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2021.
- CONTI, K.; ZANATTA, S. Acidentes no ambiente escolar: uma discussão necessária. **Cadernos PDE**, v. 1, 2014. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unespar-paranavai\\_cien\\_artigo\\_kesia\\_liriam\\_meneguel.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-paranavai_cien_artigo_kesia_liriam_meneguel.pdf). Acesso em: 24 nov. 2021.
- DELIBERATO, P. C. **Fisioterapia preventiva.** Barueri: Manole, 2002.
- EMERCOR. **Como agir em uma crise de epilepsia.** Disponível em: <http://emercor.com.br/como-agir-perante-uma-crise-de-epilepsia/>. Acesso em: 24 nov. 2021.
- FIORUC B. E. *et al.* Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Rev. Eletr.Enf.**, v. 10, n. 3, p. 695-702, 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm>. Acesso em: 22 set. 2014.
- GARCIA, S. B. **Primeiros socorros:** fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2003.
- GOMES, I. *et al.* Acidentes em crianças no ambiente escolar: estudo bibliográfico. **Fiep Bulletin**, v. 80, n. esp., 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Viviane/Downloads/1583-3124-1-PB.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2021.
- MEDICAL EXPO. **Roupa de simulação da manobra de Heimlich ACT+FAST YELLOW.** Disponível em: <https://www.medicalexpo.com/pt/prod/act-fast-llc/product-111083-883401.html>. Acesso em: 24 nov. 2021.

NASCIMENTO, J. *et al.* O processo de elaboração do mapa de riscos de uma escola pública: uma experiência pedagógica. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. 01-24, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662195025/html/>. Acesso em: 24 nov. 2021.

PINHEIRO, P. **Queimaduras**: graus, imagens e tratamento. 2021. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/dermatologia/queimaduras/>. Acesso em: 24 nov. 2021.

RASCHE, A. S.; SANTOS, M. S. S. Enfermagem escolar e sua especialização: uma nova ou antiga atividade. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, DF, v. 66, n. 4, p. 607-10, jul./ago. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3fJ8zrSXSfDJp77s6yw6yyS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2021.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para enfermagem**. São Paulo: Látia, 2003.

SANTOS, V. S. **Primeiros socorros**. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/primeiros-socorros.htm>. Acesso em: 24 nov. 2021.